

FFM divulga balanço de gestão e faz primeiros planos para próximo quadriênio

CELSO CARVALHO

Em dezembro do ano passado, final da gestão 2003-2006 da FFM, a Instituição lançou um relatório de gestão, em que presta contas de suas atividades e investimentos no período. O documento apresenta as principais realizações da Fundação, bem como detalha os números que comprovam a importância de sua participação no cotidiano do Complexo FM-HCFMUSP. Para a próxima gestão, o Conselho Curador da FFM já decidiu, por unanimidade, manter a diretoria, encabeçada pelos Profs. Drs. Flavio Fava de Moraes e Yassuhiko Okay. **Págs. 5 e 6**



Tecnologia em prol de 'cadeirantes'

Pesquisas realizadas pelo Laboratório de Bioengenharia do HC-FMUSP buscam minimizar as dificuldades do cotidiano do usuário de cadeiras de rodas. Com o uso das últimas novidades tecnológicas, são desenvolvidas cadeiras mais resistentes e adaptações para readequação postural e diminuição de escaras de pressão. O primeiro protótipo – a cadeira de alto padrão para dispensação via SUS – deve começar a ser fabricado em larga escala, em breve. **Pág.8**

Ex-Governador de São Paulo visita FMUSP e fala sobre papel da oposição

Logo no início do ano, o Ex-Governador de São Paulo Geraldo Alckmin proferiu palestra no Programa de Educação Continuada, promovido pela Clínica Urológica do HCFMUSP. No encontro, realizado no Teatro da Faculdade, no último dia 11 de janeiro, Alckmin discorreu sobre sua experiência como candidato à Presidência da República e destacou a importância de uma oposição atuante.

Pág. 11



DENISE CONSELHEIRO

HC tem novo
Conselho Deliberativo.
Pág. 4

ICHC ganha unidade
ambulatorial de
fisioterapia. **Pág. 4**

Reforma de mais um
Anfiteatro é patrocinada.
Pág. 12

Eficácia é possível

A criação da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) definiu, em seus estatutos, os objetivos, explicitando ainda suas finalidades operacionais que, em resumo, foram de uma Fundação de Apoio à Faculdade de Medicina – USP e ao seu Hospital das Clínicas, bem como da preservação patrimonial do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz.

São inúmeras as vantagens que a FFM oferece ao melhor desempenho administrativo, quando comparadas às maiores dificuldades estabelecidas para as instituições públicas por diferentes legislações, no âmbito dos poderes federal, estadual e municipal.

Nesta oportunidade, queremos frisar apenas um dos aspectos da eficácia da questão administrativa-financeira que, se exitosamente conduzida, otimiza as possibilidades de maiores recursos para aplicação no capital humano, no custeio e nos investimentos junto ao Complexo FM-HCFMUSP. Vejamos alguns fatos primordiais dos setores envolvidos nesta questão e, dentre eles, o da negociação nos procedimentos de compras e/ou contratações realizadas pela FFM e, em especial, pela sua Gerência de Materiais.

No que se refere às compras nacionais feitas pela FFM, durante os últimos 4 anos de nossa gestão anterior (2003-2006), foram realizados 8.539

processos (média mensal de 178) que tinham como orçamentação total, o valor inicial de R\$ 224.696.100,20 (duzentos e vinte e quatro milhões, seiscentos e noventa e seis mil, cem reais e vinte centavos) mas que foi concretizado, após negociações no valor de R\$ 216.131.522,60 (duzentos e dezesseis milhões, cento e trinta e um mil, quinhentos e vinte e dois reais e sessenta centavos), com média mensal de R\$ 4.502.740,05 (quatro milhões, quinhentos e dois mil, setecentos e quarenta reais e cinco centavos). Obtendo-se, portanto, uma redução (economia) de R\$ 8.564.577,60 (oito milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e setenta e sete reais e sessenta centavos).

Deve ser destacado que nos valores acima, estão inclusos, os pagamentos realizados pela FFM no Projeto de Restauro da FMUSP, que só no ano de 2006, teve um orçamento original de R\$ 31.585.382,00 (trinta e um milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil e trezentos e oitenta e dois reais) frente a um orçamento realizado de R\$ 28.641.059,00 (vinte e oito milhões, seiscentos e quarenta e um mil e cinqüenta e nove reais, conseguindo-se, portanto, uma economia (redução) de R\$ 2.944.323,00 (dois milhões, novecentos e quarenta e quatro mil e trezentos e vinte e três reais).

Deve ser destacado, no caso espe-

cífico do Projeto do Restauro/FMUSP, o excelente desempenho da Diretoria Executiva e Equipe da FMUSP que, coadjuvada por Consultoria especializada, conduziram exitosas negociações que geraram a economia acima citada, graças a uma adequada análise orçamentária dos projetos e respectivos orçamentos apresentados pelas empresas concorrentes, aos mais diversos serviços exigidos pelo Restauro.

É desnecessário enfatizar o que todos estes resultados significaram, em benefícios, para o Complexo FM-HCFMUSP.

Do relatado nos cabe apenas continuar aprimorando a eficácia da FFM não só neste setor administrativo-financeiro, como nos demais, que são também indispensáveis para o desempenho das atividades da FMUSP e do HCFMUSP que, afinal, são as mais relevantes para a credibilidade institucional e para o reconhecimento do mérito dos seus docentes, alunos, profissionais da saúde e funcionários técnico-administrativos envolvidos na indissociável missão entre ensino – pesquisa – cultura – e assistência à saúde.

*Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Diretor Geral da FFM
e Titular do Deptº de Biologia Celular
e do Desenvolvimento do ICB/USP
Ex-Reitor da USP*

Jornal da FFM

Publicação bimestral da
Fundação Faculdade de Medicina
www.ffm.br
Av. Rebouças, 381 - 4º andar
CEP 05401-000 São Paulo, SP
Tel. (11) 3016-4948
Fax (11) 3016-4953
E-mail projetos@ffm.br

Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Prof. Dr. Yassuhiko Okay
Angela Porchat Forbes
Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviadas para projetos@ffm.br

Expediente

Diretor Responsável:
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Jornalista Responsável:
Lizandra Magon de Almeida (MTb 23006)
Tiragem: 3.000 exemplares
Edição: Pólen Editorial - R. Itapeva, 240
cj. 905 - Tel/fax: (11) 3262-3023
e-mail: polen@poleneditorial.com.br

Dois departamentos da Faculdade têm novos professores titulares

No final do ano passado, dois departamentos da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) passaram a contar com novos professores titulares. Ainda em dezembro, saíram as nomeações do Prof. Dr. Olavo Pires de Camargo para o Departamento de Ortopedia e Traumatologia e do Prof. Dr. Fábio Biscegli Jatene, para o Departamento de Córdio-Pneumologia.

O Prof. Dr. Fabio Jatene concluiu sua graduação na Faculdade de Medicina da Fundação Universitária do ABC, em 1978, e fez residência em Cirurgia Geral (1979/1980) e em Cirurgia Torácica (1981/82) no Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP). Em 1983, começou a trabalhar no Instituto do Coração (Incor), junto ao Serviço de Cirurgia Torácica, de que é hoje Diretor. Obteve a livre-docência em 1997.

O Prof. Dr. Jatene desenvolve uma série de pesquisas na área de cirurgia torácica. Por exemplo, participa de pesquisas sobre a série de inovações em cirurgia torácica vídeo-assistida. Também coordena um grupo que estuda o tratamento cirúrgico das pneumopatias avançadas com dificuldades respiratórias. Uma das possibilidades desse tratamento é o transplante de pulmão, cujo grupo ele chefia.

Como professor titular, tem planos tanto para o Serviço de Cirurgia Torácica, quanto para a recém-criada disciplina da modalidade. “O número de cirurgias feitas pelo serviço aumentou bastante. São mais de 1200 cirurgias por ano, do

próprio Incor, do ICHC e das demais unidades do Complexo. Sob o ponto de vista assistencial, o movimento é crescente. Esse foi até um dos motivos para a criação da disciplina”, explica. “Prendemos manter esse crescimento, e consolidar o que já foi conquistado.” Para a disciplina, a idéia é fomentar cada vez mais o ensino e a pesquisa. “Vamos desenvolver um núcleo do conhecimento consistente em cirurgia torácica, por meio do ensino da disciplina. Com isso, a modalidade só tende a crescer e ter ainda mais avanços”, conclui.

Já o Prof. Dr. Olavo Pires de Camargo concluiu sua graduação em 1976, na Escola Paulista de Medicina (EPM). Fez sua residência no Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) do HCFMUSP (1978/1979/1980). Concluiu seu mestrado em 1985 e doutorado em 1989. Trabalhou 12 anos na assistência do Pronto Socorro do IOT e conquistou a livre-docência em 1994.

Desenvolve pesquisas na área de tumores músculo-esqueléticos e chefia o grupo de Oncologia Ortopédica do IOT. “É uma área de pesquisa a que poucos especialistas se dedicam. Esses tumores são raros, representam apenas 1% de todos os cânceres”, explica. O Prof. Dr. Olavo também é um dos pioneiros do país a defender a técnica de operar pacientes com

metástase óssea. “Com isso, é possível aumentar a qualidade de vida do paciente, mesmo que seja nos poucos meses que lhe restam.”

No mesmo mês de dezembro, o Prof. Dr. Olavo tornou-se também o chefe do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da FMUSP. Para a graduação, seus principais projetos são promover a humanização do curso médico e da relação aluno-professor, com a sedimentação do programa de tutores e combater a proliferação de escolas médicas. Também planeja

aumentar a presença da Ortopedia na graduação. “Atualmente, o curso de Ortopedia é mais informativo que formativo. Temos que aumentar a oferta da Ortopedia na Graduação. O elevado número de atendimentos de trauma no Pronto Socorro justifica este aumento da grade curricular da disciplina”, explica.

Membro da Comissão da Pós-Graduação da FMUSP e representante da área de Medicina III junto à CAPES em Brasília, o novo chefe de Departamento programa uma série de medidas para reformular a pós-graduação na Faculdade. Entre elas, aglutinar alguns programas para melhorar o nível geral. “Sete dos nossos 29 programas estão com nota abaixo da média. A nossa luta será conseguir pelo menos chegar à nota 5, e depois, mais a longo prazo, partir para a internacionalização (notas 6 e 7)”, concluiu.

A posse do Prof. Dr. Olavo como professor titular está marcada para o próximo dia 23 de março, às 11hs, na sala da Congregação da FMUSP.



ACERVO PESSOAL
Prof. Dr. Olavo Pires de Camargo



ACERVO PESSOAL
Prof. Dr. Fábio Jatene

HCFMUSP tem novo Conselho Deliberativo e novo Diretor Clínico

No último dia 16 de janeiro, tomou posse o novo Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP). Designado ainda em dezembro, pelo então Governador de São Paulo Cláudio Lembo, o novo Conselho deverá exercer seu mandato pelos próximos quatro anos. O seu regimento prevê, também, que entre seus membros seja eleito o novo Diretor Clínico do HCFMUSP, e o Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Júnior foi o escolhido.

Além dele, os outros novos membros titulares do Conselho são os Profs. Drs. Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, Giovanni Guido Cerri, Milton

de Arruda Martins e Dalton de Alencar Fischer Chamone. Já os membros suplentes são os Profs. Drs. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi, Wagner Farid Gattaz, Arnaldo Valdir Zumiotti, Jorge Elias Kalil Filho e Marcelo Zugaib. O colegiado é presidido pelo novo Diretor da FMUSP, Prof. Dr. Marcos Boulos.

Entre outras funções, o Conselho é o responsável por rever as metas institucionais do Complexo HCFMUSP, implementar medidas, articular ações para alcançar melhor desempenho e aperfeiçoar o atendimento ao cidadão. Também é de competência desse colegiado regulamentar “o relacionamento do HCFMUSP com as entidades funda-

cionais de apoio, zelando pelo cumprimento dos convênios firmados”.



BANCO DE IMAGENS DO HCFMUSP
Conselho Diretor pode estabelecer novas metas para o Complexo HCFMUSP

ICHC implanta unidade ambulatorial de fisioterapia

Para possibilitar a continuação do atendimento, mesmo após a saída do paciente do hospital, o Instituto Central (ICHC) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) concluiu as obras e entregou, no dia 6 de fevereiro, um espaço completamente reformado para a implementação de atendimento ambulatorial de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

Mantido pelo Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP, o ambulatório pode realizar até 6 mil atendimentos

por mês. Segundo a Prof^a Dr^a Clarice Tanaka, professora titular do Departamento, o objetivo principal é “evitar a descontinuidade do atendimento do paciente, mesmo após o período de internação”. O ambulatório tem consultórios, boxes individuais e salas para atendimento em grupo, além de espaço para recepção e sala de espera. Ainda está sendo equipado, mas a expectativa é que esteja funcionando em breve.

Menos tempo na UTI

A importância do atendimento fisioterápico ganhou ainda mais destaque com a divulgação dos resultados de uma pesquisa liderada pela própria Prof^a Dr^a Clarice, que comprovou os benefícios da fisioterapia noturna.

A pesquisa coletou dados durante seis meses, em uma UTI do ICHC. Durante os primeiros três meses, o serviço de fisioterapia atendia em jornada de 12 horas – das 7h00 às 19h00. Já nos últimos três meses, um projeto piloto de jornada integral de 24h de assis-

tência fisioterapêutica foi implantado, e o serviço passou a ser aplicado sem interrupções, o dia inteiro.

A queda no período de internação na UTI é expressiva. “Tínhamos uma média de permanência de 10,7 dias. Com o atendimento da fisioterapia em tempo integral, a média caiu para 6,18 dias. É uma diminuição significativa”, afirma a Prof^a Dr^a Clarice. “Além disso, o tempo médio de permanência do paciente em ventilação mecânica caiu de 5,7 para 3,15 dias. Também diminuiu o índice de reintubações, um dos principais fatores de risco para a pneumonia nosocomial”, completa.

“Para o paciente, o ganho é enorme. Em termos financeiros, para a instituição, também: é uma diminuição considerável dos custos, pois possibilita uma otimização do uso e a rotatividade maior dos leitos”, conclui a Prof^a Dr^a Clarice. Com a divulgação dos resultados, o serviço de fisioterapia integral tem sido ampliado para outras UTIs do próprio ICHC.



ASSESSORIA DE IMPRENSA ICHC
Ambulatório conta com sala para atendimento em grupo

Relatório de gestão faz balanço do último quadriênio da Fundação

CELSO CARVALHO

Comprometida com os objetivos de transparência e boa administração presentes em seu estatuto, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), que completou 20 anos de existência em 2006, lançou, em dezembro de 2006, o relatório de sua gestão passada (de 2003 a 2006), encabeçada pelos Profs. Drs. Flavio Fava de Moraes e Yassuhiko Okay.

Os números apresentados pelo relatório comprovam que a importância da Fundação tem crescido a cada dia. Só na área de recursos humanos, são quase 10 mil funcionários do Complexo FM-HCFMUSP diretamente beneficiados por sua atuação. Destes, 6,5 mil são funcionários da Secretaria de Estado de Saúde, e recebem complementação salarial da FFM, de maneira a manter os salários competitivos e evitar a evasão de pessoal qualificado. Os outros 3,5 mil são os chamados fundacionais puros, contratados pela própria Fundação. São cerca de R\$ 16 milhões investidos por mês, só na folha de pagamentos.

Na área de infra-estrutura, merece destaque o Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP (veja gráfico na próxima página). Até dezembro de 2006, os investimentos no projeto, provenientes tanto de recursos da própria



A Fachada da Faculdade restaurada: uma das conquistas do Projeto de Restauro

Fundação, como de doações externas, superaram os R\$ 50 milhões. Deste montante, mais de R\$ 18,4 milhões foram captados junto a patrocinadores e colaboradores do Projeto, capitaneado por uma comissão formada por professores e personalidades que se dispõem, voluntariamente, a trabalhar pela captação de recursos.

O Projeto de Restauro e Modernização foi dividido em duas fases: a primeira etapa foi concluída em outubro

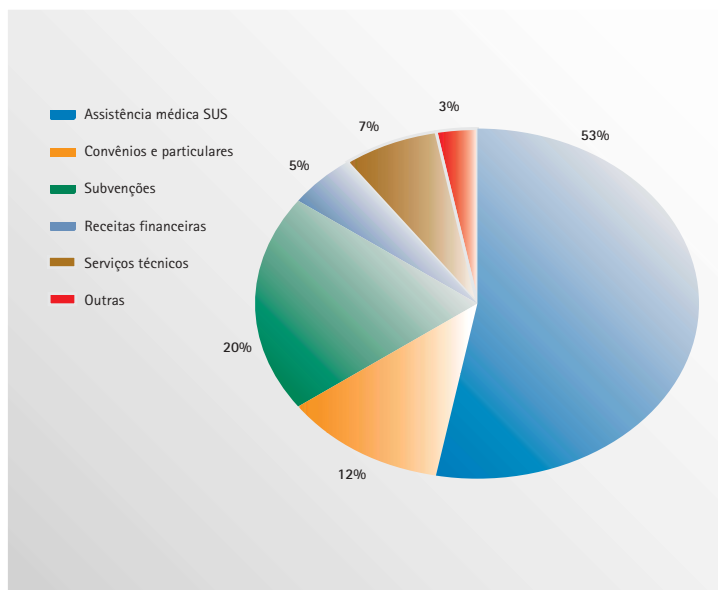
de 2006, com a entrega da Fachada Frontal, da Biblioteca Central, dos Corredores Centrais, de parte dos Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) e do Piso Histórico da entrada principal, além de dois Anfiteatros. Mas, as obras continuam, e as previsões são de que a segunda etapa, que inclui a reforma dos Corredores Adjacentes, da Fachada Lateral e Posterior, das Portarias, do Grêmio da FMUSP e de outros Anfiteatros deve demandar o investi-

continua

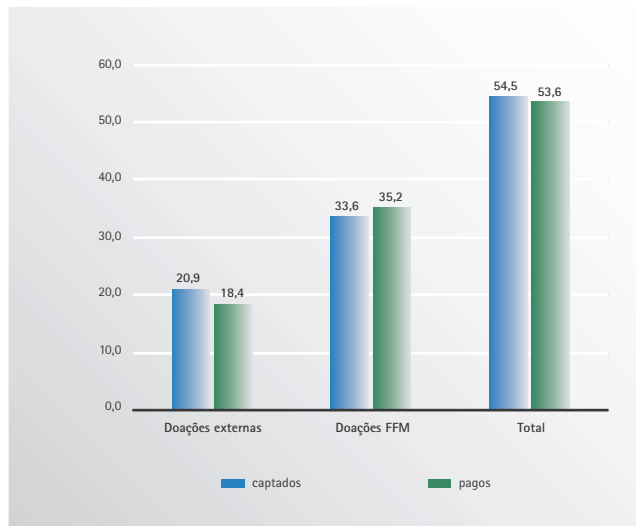
Projetos ativos gerenciados pela FFM até dezembro de 2006

Projetos com Instituições Públicas	68
Federais	31
Estaduais	30
Municipais	07
Projetos com Instituições Privadas	27
Nacionais	20
Internacionais	07
Projeto de Restauro e Modernização	01
Estudos Clínicos	140
Total	236

Receitas em 2006



Restauração e modernização da FMUSP – 2001-2006 (em milhares de R\$)



mento de mais um montante entre R\$ 10 e R\$ 15 milhões.

Além do Projeto de Restauração e Modernização, a Fundação Faculdade de Medicina é responsável, também, pela administração e gerenciamento financeiro de mais de 200 projetos acadêmicos, científicos, assistenciais, de produção de conhecimento científico e tecnológico, de políticas de saúde, institucionais e de estudos clínicos, entre outros (veja tabela na página anterior). Os projetos são resultado de uma série de parcerias desenvolvidas com diferentes esferas de administração pública ou instituições não governamentais. Projetos como Caminho de Volta, Ações Preventivas na Escola, Alfa Telemedicina, Menina dos Olhos e Ressonância Magnética para Todos, por exemplo, são realizações que contam com a atividade gerencial ou a interveniência da Fundação. Isso sem contar a administração dos Hospitais Regional e Local de Sapopemba, feita diretamente pela FFM.

Esses investimentos só são possíveis graças à austeridade financeira da Fundação, conquistada por meio de uma administração responsável, feita com planejamento e controle das atividades e seguindo

as boas práticas de governança (confira os gráficos, acima e abaixo). A principal fonte de receita ainda é o repasse das verbas destinadas aos atendimentos médicos realizados para o Sistema Único de Saúde (SUS), o que representa cerca de 81% da receita com assistência médica da FFM. No entanto, os esforços da FFM para a ampliação do atendimento médico privado são significativos, chegando a 19% da receita com assistência médica em 2006, crescimento significativo quando comparado aos 12% de 2002.

O gerenciamento responsável dessas receitas gerou repetidos superávits,

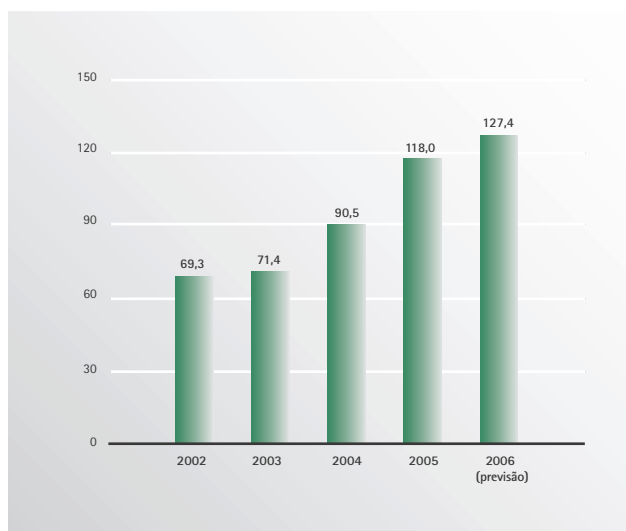
que foram investidos tanto no próprio Complexo, quanto no mercado financeiro, gerando ainda mais dividendos. Já para o Complexo, estima-se que o valor total investido no período 2003-2006 seja de cerca de R\$ 120 milhões, em aquisição de equipamentos hospitalares e de informática, móveis e uma série de outros bens, e também em construções ou reformas de diversas instalações do FM-HCFMUSP.

Ainda como medida de transparência, a Fundação passou no quadriênio por diferentes auditorias independentes: Deloitte Touche Tohmatsu, em 2003 e BDO Trevisan, em 2004, 2005 e 2006.

Todas aprovaram as demonstrações contábeis, sem ressalvas, comprovando o que o relatório publicado em dezembro veio a divulgar para toda a comunidade HCFMUSP.

Nesse período, a Fundação teve todos os certificados de filantropia renovados e referendados pelos órgãos competentes, assim como os títulos de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal. Sendo assim, a FFM continua imune ao pagamento de algumas contribuições fiscais e impostos, o que amplia sua capacidade de investimento no Complexo.

Evolução dos saldos de caixa (em milhões de R\$)



Diretoria é mantida para próxima gestão

A gestão da Fundação será mantida para o próximo quadriênio. A decisão unânime do Conselho Curador é um reconhecimento ao bom trabalho desenvolvido pela gestão anterior, coordenada e dirigida pelos Profs. Drs. Flavio Fava de Moraes e Yassuhiko Okay. Eles continuarão a exercer os cargos de Diretor Geral e Vice-Diretor Geral da Fundação, respectivamente.



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes



Prof. Dr. Yassuhiko Okay

fmusp

Calçadas da Dr. Arnaldo serão revitalizadas

No início de fevereiro, a Prefeitura de São Paulo anunciou o início da reforma das calçadas da Avenida Dr. Arnaldo. As obras devem durar cerca de 90 dias, com início previsto para a semana do Carnaval, e serão realizadas em etapas, de maneira a evitar grandes interdições. A ideia é renovar o calçamento, de maneira a torná-lo mais confortável, agradável e

seguro para o trânsito de pedestres.

Mas não são apenas as calçadas que serão readequadas. Os planos incluem a elaboração de um novo projeto paisagístico para a ilha central, que deverá ser remodelada, e uma nova distribuição de parte das tradicionais bancas de flores da avenida. Parte delas será realocada para pequenas áreas de convivência e pequenas praças que

serão construídas ao longo das calçadas, facilitando o seu funcionamento e o fluxo de pessoas.

Essa revitalização da Dr. Arnaldo, associada à Fachada da FMUSP recém restaurada e recuperada com seu sistema de iluminação noturna, ajuda a valorizar, ainda mais, a região e dar mais destaque à Casa de Arnaldo.



Croqui com principais modificações previstas no projeto original da SubPrefeitura da Sé

Novo laboratório desenvolve tecnologia em benefício de deficientes físicos

Foi inaugurado oficialmente no último dia 14 de dezembro o Laboratório de Bioengenharia do HCFMUSP, projeto que recebeu o apoio da Secretaria de Estado da Saúde, da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e da Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR), também do hospital.

Seu primeiro projeto, que conquistou todos esses apoios, é a criação de uma cadeira de rodas para pessoas portadoras de deficiência, com diversos elementos diferenciais e estrutura reforçada. De acordo com o engenheiro Milton Seigui Oshiro, coordenador do Laboratório, a cadeira será de alto padrão, terá custo mais baixo e está sendo desenvolvida em três modelos (para paraplégicos, tetraplégicos e de banho), para dispensação via Sistema Único de Saúde (SUS).

A idéia é que a nova cadeira seja mais resistente do que os modelos atuais. “A média de duração de uma cadeira dispensada via SUS é de seis meses. Estamos finalizando nossos protótipos, para que o nosso equipamento possa durar até três anos”, destaca Milton. Os preparativos para sua fabricação já estão adiantados, e a previsão é de que comece já no próximo mês. “Já temos uma parceria com uma empresa, a Libertas Movere, que vai produzi-la. Então, a tecnologia é nossa, mas a fabricação é de nossa parceira”, conta o coordenador.

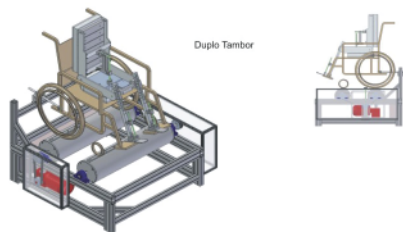
Em paralelo a esse projeto, o Laboratório implementou também um espaço equipado com alta tecnologia para a realização de testes de qualidade em cadeiras de rodas, usado tanto para seus próprios protótipos quanto para outras empresas. “Assim, com apenas um experimento, diagnosticamos as

falhas de cada equipamento, coisa que o ‘cadeirante’ levaria meses para descobrir”, afirma o engenheiro. São feitos ensaios de resistência, em que se mede a quantidade de ciclos a que a cadeira resiste, de impacto, com simulações de queda livre, e estáticos, em que são analisados os efeitos do uso regular sobre a estrutura da cadeira.

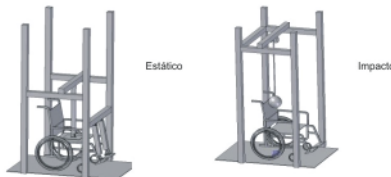


Técnico testa capacidades do novo Centro de Usinagem CNC

Lab. Ensaios de Cadeiras de Rodas : Teste de Fadiga / Durabilidade



Lab. Ensaios de Cadeiras de Rodas : Teste Estático / Impacto



No entanto, a atividade do Laboratório não deve restringir-se a esse projeto. Ele conta também com um espaço de Laboratório Clínico, em que são desenvolvidas pesquisas de outros projetos. Está sendo desenvolvido, por exemplo, um equipamento para o fortalecimento muscular dos pacientes via estímulos elétricos. Novamente, a tecnologia é do Laboratório, mas a fabri-

cação já está sendo acertada com outros parceiros.

Merece destaque o projeto que vêm sendo desenvolvido com o uso de outro equipamento de alta tecnologia – o Centro de Usinagem CNC. Esse aparato permite a produção de peças mecânicas tridimensionais, bem como assentos e encostos digitalizados com a tecnologia CAD-CAM, que permitem a readequação postural de pacientes portadores de deficiência. Assim, pode ser feita uma adaptação, por exemplo, da cadeira de rodas ou até da cama de um paciente, o que traz uma série de benefícios.

O procedimento, apesar de envolver a mais alta tecnologia, é simples. O paciente é colocado sobre uma almofada flexível, que se infla de maneira a distribuir da maneira mais igualitária a pressão do seu corpo e tornar sua postura a mais adequada e correta possível. Esse ‘molde anatômico’ é lido por um computador, que transfere os dados para a máquina de usinagem, que o reconstrói em um bloco de espuma, fazendo uma espécie de almofada.

A quantidade de benefícios trazidos pelo uso dessa adaptação pelo paciente é grande. Vão desde mais conforto, devido à recolocação postural, até um melhor funcionamento dos órgãos vitais e da respiração. Também há uma diminuição do risco de desenvolvimento de escaras (úlceras de pressão), devido à melhor distribuição da pressão do peso corporal.

De acordo com o engenheiro, desenvolver projetos com essa tecnologia “é um ganho que não estava previsto, pois não esperávamos poder comprar o centro de usinagem”. Mas o projeto caminha bem, e a previsão é de que ainda este ano o Laboratório já possa começar a produzir essas adaptações, trazendo estes benefícios para os portadores de deficiência usuários do HCFMUSP.

Banda Snakover faz da música uma paixão

Não é só tocando rock que essa banda faz sucesso. O grupo Snakover, formado por funcionários da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), foi o destaque da última festa de final de ano da Instituição. E para agradar a esse público, o grupo deixou de lado o seu som característico, formado por músicas da banda White Snake, e se dedicou a um repertório mais eclético. “Acho que o pessoal gostou bastante, todo mundo ficou até o fim”, destacou Waldir Gusson, do Departamento de Saúde Suplementar, guitarrista da banda.

Não faz muito tempo que a banda existe – cerca de oito meses –, mas é a concretização de um projeto antigo. Há sete anos na FFM, Waldir sempre quis montar uma banda. Conversando com os colegas, descobriu que não era o único com essa vontade. Então, foram se juntando, e fundaram a banda com cinco pessoas: além dele, participaram da criação a Denise (vocalista) e a Fabiana (tecladista), do Faturamento, o Fábio (baterista), do controle do Faturamento, e o Thiago (baixista), da Controladoria. Faltava, no entanto, mais um guitarrista, e, por fim, o Guilherme foi convidado a participar e é o único dos músicos que não trabalha na Fundação.

A banda aluga um estúdio profis-



A banda, em sua formação inicial: Thiago, Fabiana, Fábio, Denise e Waldir

sional para ensaiar, na Teodoro Sampaio, aproveitando a proximidade da rua com estabelecimentos especializados para músicos. “É um investimento, mas se você quer fazer um som bom, tem que ensaiar em lugar bom”, destaca Waldir. Os ensaios, muitas vezes, são logo após o expediente, mas com o começo da época de aulas dos integrantes, o horário tem que ser remanejado. Hoje, eles ensaiam aos sábados, das 19hs às 21hs, e durante a semana, sempre que possível, mas o sacrifício já foi maior: já se reuniram para ensaiar até aos domingos de manhã.

Mas, independente do horário de ensaio, a paixão pela música sempre prevalece. “Hoje, todo mundo vem com gosto aos ensaios. Alguns integrantes deram trabalho para se juntar à banda, tive que ser o ‘chato’ e insistir muito para convencê-los. Mas, agora, todo mundo adora participar do Snakover”, aponta.

“Nosso retorno não é financeiro, é um prazer que só quem mexe com música sabe. É uma paixão”, completa. “Além disso, a banda traz novas oportunidades de conhecer pessoas, não só seus colegas, mas

também o pessoal que acompanha os shows. E também de conhecer outros lugares”, destaca.

Quanto à confraternização de final de ano da FFM, a preparação foi intensa. A banda ensaiou diversas vezes para adaptar o repertório e tocar as músicas com perfeição. “A gente estava ansioso, afinal, quando formamos a banda, a idéia não era essa: se apresentar na Fundação. A idéia era só juntar o pessoal mesmo. Mas nos preparamos, e acho que o pessoal gostou”, disse Waldir. “Apesar de todas as dificuldades, queríamos muito fazer o som dessa festa. Valeu a pena, foi maravilhoso reviver e tocar os sons dos anos 80”, destacou Fábio, o baterista.

Mas o Snakover não deve parar por aí. Apesar de ainda não ter feito outras apresentações, a banda já se programa para em pouco tempo começar a tocar em algumas casas noturnas de São Paulo. “Queremos tocar na noite, mas sem perder o espírito de diversão que nos juntou. O que não nos impede de fazer um show bem-feito, tão bem-feito quanto naquela apresentação da festa”, conclui Waldir. Para tornar isso possível, a prioridade da banda agora é gravar um CD demo, que servirá de cartão de visitas da banda. Agora, sim, com músicas do WhiteSnake.



A Snakover, durante apresentação na festa de fim de ano da FFM

Prédio histórico da FFM se torna cenário de documentário

O Pólo Pacaembu acumula muitas histórias. No último mês de dezembro, uma delas virou um documentário, e parte dele foi filmado ali mesmo. O imóvel, projetado pelo arquiteto Ramos de Azevedo, no final do século XIX e tombado pelo Condephaat em 1998, já foi um orfanato – o Asilo Sampaio Viana – e uma unidade da antiga Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem).

Uma dessas histórias motivou a psicanalista e diretora de cinema Miriam Chnaiderman a realizar um registro documental. “Todos os ex-funcionários que entrevistamos lembram da menina Janaína”, contou. Narrado por três psicólogas marcadas pelo encontro com Janaína, o documentário apresenta a história da menina negra, pobre e portadora de deficiência mental, que foi abandonada pela mãe na antiga unidade da Febem com apenas cinco meses. Lá passou seus primeiros anos de vida. Uma verdadeira batalha foi travada pelos funcionários da



FOTOS: ACERVO PESSOAL



A diretora Miriam Chnaiderman durante a filmagem no Pólo Pacaembu

época para atender a pequena, que não se alimentava sozinha, se debatia no berço, não falava e não se relacionava com outras crianças. Para além da

triste história, a obra mostra a dura realidade de uma instituição pública incapacitada para lidar com uma criança autista.

O filme “Procura-se Janaína” conta a história de outras crianças como Janaína, que precisam de cuidados especiais que a estrutura pública de assistência social nem sempre está pronta para fornecer. O registro histórico da instituição, a situação atual da criança em situação de abandono e do atendimento a psicóticos em São Paulo são temas centrais do documentário, previsto para ser finalizado em julho deste ano.

NDI investe em melhorias e planeja atividades de 2007

Além do prédio histórico, o Pólo Pacaembu também abriga o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), considerado uma creche-modelo no atendimento aos filhos de funcionários(as) da FMUSP e da FFM.

O NDI aproveitou o período de férias para promover melhorias no prédio e realizar obras de manutenção, além de programar as atividades deste ano. Assim, por exemplo, foram colocados ventiladores em algumas salas de aula e uma cobertura foi instalada na entrada do prédio, para proteger os pais e as crianças do mau tempo.

Mas essa não é a única novidade para 2007. Merece destaque também a consolidação da parceria com a Comissão de Benefícios Sociais aos Servidores da FMUSP



CLAUDIO BONESSO

(CBSS-FMUSP), que já presta atendimento odontológico gratuito a funcionários não-docentes da FMUSP. A parceria com o NDI, que já existe desde a metade de 2006, prevê a extensão desse atendimento às crianças do Núcleo, além de um projeto educativo, formativo e de informação para as crianças, famílias e funcionários promovido durante todo o ano.

Para celebrar o início do projeto 2007, está prevista para o próximo dia 08 de março a realização de uma pré-triagem dentro do próprio NDI, com a utilização de um consultório móvel concedido pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD).

Outra programação importante é o projeto de adaptação, um dos diferenciais do NDI, promovido para receber as crianças novas e já usuárias no começo do período letivo. Estão previstas, por exemplo, ações como flexibilizar os horários da rotina e convidar algum familiar da criança a permanecer no Núcleo com ela por mais tempo. Em suma, são uma série de ações que visam tornar mais tranquilo o período para os pais, funcionários e, principalmente, para as crianças.

Ex-Governador Geraldo Alckmin faz palestra no Teatro da Faculdade

FOTOS: DENISE CONSELHEIRO

Em mais uma sessão do Programa de Educação Continuada, promovido pela Clínica Urológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP), o Teatro da FMUSP ficou lotado no último dia 11 de janeiro para assistir a palestra do ex-Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

Alckmin abordou temas políticos, mas não especificamente partidários, como a importância da atuação da oposição, do papel crítico do cidadão e de reformas estruturais para a democracia brasileira. “A oposição deve fiscalizar, criticar e propor, além de se preparar para ganhar a próxima eleição”, declarou.

Após essa breve apresentação, o público pôde fazer uma série de perguntas ao ex-Governador, que contou um pouco sobre sua experiência de concorrer na última eleição presidencial. Destacou também algumas análises políticas – “O grande desafio social de hoje é gerar emprego e renda” – e sugeriu algumas mudanças para os próximos anos. “O Brasil está perdendo ótimas oportunidades. O momento



Geraldo Alckmin responde às perguntas da platéia do evento e dos componentes da mesa

não poderia ser melhor para fazer as reformas necessárias e ter um crescimento efetivo”, afirmou Alckmin.

O ex-Governador foi recebido na Faculdade pelo Prof. Dr. Marcos Boulos, Diretor da FMUSP; Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina (FFM); Prof. Dr. Miguel Srougi, Professor Titular da Clínica Urológica, e Dr. José Manoel de Camargo Teixeira, superintendente do HCFMUSP. O evento contou também com a presença do Príncipe da Nigéria, Adekunle Adenromu Ogumjimi.



Ex-Governador recebe jaleco da Urologia

Estão abertas as inscrições para quarta edição do Congresso de Urologia da USP

Os interessados já podem se inscrever para o IV Congresso de Urologia da USP, que será realizado de 29 a 31 de março de 2007, no Centro de Convenções Rebouças (CCR) em São Paulo.

O evento é organizado a cada dois anos pela Clínica Urológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina



da USP (HCFMUSP) e, de acordo com a Comissão Organizadora do congresso, coordenada pelo Prof. Dr. Miguel Srougi, Professor Titular da Disciplina de Urologia da FMUSP, “contará com a participação de convidados brasileiros e estrangeiros

de renome, discutindo temas dos mais atuais e abrangentes de todos os setores da urologia”.

As inscrições podem ser realizadas pela Internet, no site da empresa promotora do evento, ou pelos correios. Mais informações no site www.perfectaeventos.com.br ou pelo telefone (11) 3722-5850.

Restauro e Modernização da FMUSP

Projeto: Andrade & Morettin Arquitetos Associados

Novo patrocinador financia obras de Anfiteatro

As obras do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP continuam. Os Corredores Adjacentes, as Portarias, a Fachada Lateral e Posterior continuam em reformas. Além disso, a empresa farmacêutica Sanofi-Aventis é a mais nova patroci-

nadora das obras de um dos Anfiteatros – o da Fisiologia, no terceiro andar do prédio sede.

Com isso, dos nove Anfiteatros da FMUSP, cinco já estão patrocinados. Dois foram entregues em outubro do ano passado: o de Parasitologia e o de

Microbiologia, no segundo andar, patrocinados pelo Aché Laboratórios Farmacêuticos e pela Mantecorp. Os outros dois – Patologia e Anatomia Descritiva, no primeiro andar – foram patrocinados respectivamente pela Altana Pharma e pela Boehringer Ingelheim.

FOTOS: CELSO CARVALHO



Corredor adjacente em reforma



Portaria em fase final



Fachada lateral em obras

Agradecimentos



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



LEI DE INCENTIVO "APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO LEI 10923/90"

Merck Sharp & Döhme Farmacêutica
 Grupo Comolatti
 Fundação Ortopedia / HCFMUSP
 Fundação Otorrinolaringologia / HCFMUSP
 Corpo Clínico do Hospital Sírio Libanês
 Conselho Regional de Medicina de São Paulo
 Corpo Clínico da Div. de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP
 Corpo Clínico da Div. de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP
 Cia. Suzano de Papel e Celulose S.A.
 Restaurantes Rubaiyat
 Eli Lilly do Brasil Ltda.
 DPZ Propaganda
 Alunos, pais de alunos, ex-alunos e outras pessoas físicas